

Teleconferência – Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Resultados do 4º trimestre de 2004

9 de Março de 2005 – 10:00 (horário de Brasília)

Operadora: Neste momento iniciaremos a teleconferência. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso precisem de ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Marco Panza, da FIRB Financial Investor Relations. Por favor, Sr. Marco, pode prosseguir.

Sr. Marco Panza: Muito bom dia senhoras e senhores. Obrigado por nos aguardarem e sejam bem-vindos à teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., onde serão discutidos os resultados do exercício de 2004.

Cabe lembrar que esta audioconferência, acompanhada de slides, está sendo transmitida simultaneamente pelo site de relações com investidores: www.itausa.com.br.

Antes de prosseguir, eu gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas dos negócios da instituição, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da empresa. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje em São Paulo estão os senhores Henri Penchas, Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa; Alfredo Setubal, Diretor de Relações com Investidores do Banco Itaú Holding Financeira; Plínio do Amaral Pinheiro, Diretor de Relações com Investidores da Duratex; Reinaldo Rubbi, Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz e Ricardo Egydio Setubal, Diretor de Relações com Investidores da Itautech-Philco.

Inicialmente o Dr. Henri Penchas irá apresentar os resultados do exercício de 2004. Após, os executivos estarão respondendo às questões que serão formuladas por telefone ou e-mail.

Agora, eu gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas. Por favor, Dr. Henri.

Dr. Henri Penchas: Bom dia a todos, é um grande prazer estar fazendo esta teleconferência relativa aos resultados de 2004 da Itaúsa. O material é bastante extenso, e os meus colegas, diretores de relações com investidores das empresas, vão me ajudar nessa apresentação. Vou começar com a parte da Itaúsa e vou passar a falar para cada um deles durante a apresentação, para falarem das suas respectivas áreas.

Vamos começar pela tela número 3, onde os senhores e senhoras podem ver a liquidez da Itaúsa, que fechou o ano de 2004 ao nível de 1,87x. É uma liquidez excelente, considerando a Itaúsa ser uma *holding*.

Página 4, o endividamento. A Itaúsa, como sempre, é uma empresa com baixíssimo endividamento e seu endividamento líquido é negativo, isto quer dizer que tem mais recursos do que dívida.

Página 5, recursos próprios e recursos de terceiros. A Itaúsa de 94% de recursos próprios e apenas 6% de recursos de terceiros. Chamo a atenção dos senhores, que da parte de recursos de terceiros é de R\$ 597 milhões e R\$ 514 milhões referem-se aos dividendos/juros sobre capital próprio a pagar relativos ao exercício de 2004.

Página 6, evolução do lucro líquido do conglomerado. Todas as telas daqui para frente irão a partir do ano de 2000, em consequência, cinco anos, vocês podem ver um crescimento que é a barra laranja do lucro líquido recorrente de 27% e do lucro líquido total, um crescimento anual composto de 21%. Chamo a atenção dos senhores e senhoras para os efeitos de resultados extraordinários negativos, basicamente relativos à amortização de ágios do Banco Itaú Holding Financeira no ano da aquisição de novas empresas.

Página 7, evolução de dividendos pagos pela Itaúsa e os dividendos juros sob capital próprio recebidos direta e indiretamente do Itaú. Conforme pode se ver, a Itaúsa tem distribuído no mínimo o montante de dividendos recebidos do Banco Itaú.

Página 8, mostrando o crescimento dos dividendos pagos, totais e líquidos de aumento de capitais para os acionistas que tem retido parte do dividendo para os aumentos de capital. Conforme os senhores podem ver, o crescimento anual composto do dividendo líquido recebido pelos acionistas que têm subscrito as pequenas chamadas de capital é, no período de 2000 a 2005, de 34,8%. Do ano de 2003 para o ano de 2004, o crescimento do dividendo líquido é de 35%.

Página 9, o *dividend yield* é com os acionistas que subscrevem aumento e com os acionistas que não subscrevem e a sua comparação com o *dividend yield* do Banco Itaú Holding Financeira. No ano de 2004, o *dividend yield* do Banco Itaú Holding Financeira foi de 4,22%; a Itaúsa para quem não subscreve 6.35%; e para os acionistas que subscrevem a integralização de capital, de 5.42%. Então nas atuais cotações, o *dividend yield* da Itaúsa é muito superior ao *dividend yield* do Banco Itaú Holding Financeira.

Página 11 é a distribuição do lucro por setor. No ano de 2003 e 2004, o setor financeiro em 2004 correspondeu a 93,5% da receita de equiparação patrimonial e o setor industrial a 6,5%. No ano de 2003 o setor na área financeira representou 96,5% e na área industrial, 4%. Chamo a atenção dos ouvintes para o grande crescimento do resultado do equiparação da área industrial do conglomerado de 2003 para 2004.

Página 12, os crescimentos e evoluções de ativos, patrimônio, lucro, geração de recursos, lucro sobre patrimônio e dividendos da área financeira e da área industrial, onde vocês podem notar o grande crescimento de ativos de patrimônio, de lucro, principalmente na área industrial. Duratex de R\$ 64 milhões em 2003 para R\$ 125 milhões em 2004; Itautec-Philco de R\$ 10 milhões, para R\$ 23 milhões e a área química Elekeiroz, de R\$ 37 milhões para R\$ 71 milhões. E o crescimento também do ROE de todas as áreas, e o crescimento dos dividendos totais pagos pelas empresas de capital aberto do conglomerado.

Eu pediria ao Dr. Alfredo Setubal para fazer a apresentação do Banco Itaú Holding Financeira. Alfredo, por favor.

Dr. Alfredo Setubal: Bom dia a todos. Falando sobre os resultados e as estratégias do Itaú Holding para esse ano de 2005, começando pelos resultados do ano passado que já foram amplamente divulgados, nós fechamos o Itaú Holding com um lucro de R\$ 3,776 bilhões, após a amortização dos ágios da aquisição do aumento de participação do Itaú Holding e da Credicard e a compra da Orbitall, e também o ágio dos negócios que nós anunciamos em crédito do consumidor do Grupo Pão de Açúcar. Então o resultado final foi um resultado muito bom, o maior lucro de todos os bancos brasileiros e o maior lucro já apresentado pelo Itaú Holding, o que gerou um retorno sobre patrimônio líquido de 27%, em linha com os resultados que nós temos, com os retornos que nós temos apresentado nos últimos anos.

Destacaria ainda nessa tela número 13 o índice de solvabilidade do banco que continua muito acima dos 11% mínimos requeridos pela legislação do Banco Central do Brasil, se situando no final de 2004 em 20,6%, o que é um índice bastante confortável, tanto do ponto de vista do crescimento dos ativos de crédito, como para utilizarmos em eventuais novos negócios que possam surgir ao longo dos próximos anos. O índice de eficiência ficou em 52,4%, um índice bom, mas que ainda precisa ser mais bem trabalhado para atingirmos padrões internacionais, que são mais baixos do que esse, pouco abaixo do nível de 50%.

Na tela 14, alguns destaques que nós programamos para o ano de 2005 em termos de estratégia. O primeiro ponto a destacar é a continuidade das operações de crédito como parte do crescimento de resultados, parte importante da estratégia de crescimento do Itaú Holding. Na parte de pessoas físicas, pequenas e médias empresas, vai ser o foco, continuará sendo o foco principal deste ano. Acreditamos que na área de grandes empresas o crescimento será menor do que esses segmentos em que nós atuamos mais diretamente através do Banco Itaú.

O segundo tópico importante vai ser a consolidação das iniciativas ligadas à área de crédito ao consumidor, que é o crescimento importante que a nossa nova financeira Taíí deve apresentar ao longo do ano, o início das operações da nossa parceria com o CBD, a consolidação dos nossos negócios da Credicard, que foram anunciados que no final do ano passará por um processo de cisão, e o último negócio foi anunciado agora há duas semanas atrás, que é a nossa parceria com as Lojas Americanas. Então essa parte toda de crédito ao consumidor terá um ano bastante importante de consolidação.

O terceiro ponto importante da nossa estratégia para o ano é o forte controle de custos. Continuamos acreditando que precisamos melhorar, como já foi dito, o nosso índice de eficiência, tanto por aumento de receitas e também pela redução e controle de custos, como temos feito nos últimos anos. E a título de informação, eu destacaria aqui para os analistas e para os investidores, que a partir do próximo trimestre nós vamos passar a divulgar, de maneira segmentada, toda nossa operação de crédito ao consumidor, tendo em vista que todas essas novas iniciativas, mais as anteriores, de aquisição do Banco Fiat e da Financeira Finaustria dão uma dimensão que já justifica o acompanhamento segregado dessas importantes operações.

Passo agora a palavra ao Plínio Pinheiro, que vai falar sobre a Duratex.

Sr. Plínio Pinheiro: Bom dia a todos. Eu gostaria de iniciar as informações sobre a Duratex, comentando aqui na página 15; os investimentos efetuados em 2004, R\$ 137 milhões aproximadamente.

Os destaques foram a instalação do forno na nossa unidade de Jundiaí, esse forno agregou 30% à capacidade de produção de louça sanitária, que atinge atualmente 4,2 milhões de peças por ano; adquirimos durante o ano cerca de 4.100 mil hectares de terras e florestas para fazer face ao aumento da capacidade das linhas de produção de painéis de madeira; instalamos uma linha de revestimento na nossa unidade de fabricação de chapas de fibra e HDF E SDF em Botucatu, uma linha de baixa pressão, esse revestimento em baixa pressão agrega valor à chapa base; instalamos na unidade de produção de aglomerado em Itapetininga um equipamento que produz o que nós chamamos de chapa super fina, que provê aos nossos consumidores uma economia de custo, uma vez que essa chapa tem um acabamento superficial melhor e absorve menos tinta quando pintada; além de algumas obras civis.

Para o ano de 2005, estamos imaginando investir um valor substancialmente menor que o ano de 2004, uma vez que a grande fase de investimento já se findou. Com isso a capacidade instalada é apresentada a seguir, em chapa de fibra 360 mil metros cúbicos/ano; aglomerado, 500 mil; MDF, HDF, SDF 640 mil; metais, 14,4 milhões peças/ano e louças, já contemplando o forno que eu comentei 4,2 milhões peças/ano.

A seguir a utilização média durante o ano de 2004 dessas capacidades, nós podemos perceber que a empresa, dado os seus investimentos possui, tem a possibilidade de aumentar a oferta de produtos num movimento positivo de mercado de crescimento de vendas, mesmo na área de madeira, onde esse crescimento de vendas já foi observado com bastante intensidade em 2004.

A página seguinte, nós temos aqui, primeiramente as expedições das áreas Deca e madeira, a área madeira com crescimento de 16%, atingimos 1,051 milhão de metros cúbicos/ano de expedição de painéis. Na área Deca o crescimento foi pequeno, apenas 3%, isso reflete as dificuldades que o setor imobiliário ainda enfrentou durante o ano de 2004. Para 2005 nós acreditamos que deva haver algum crescimento maior nessa área, uma vez que a base está muito baixa e já há alguns anos esse setor vem apresentando baixo crescimento.

As vendas da Deca cresceram 14,2% refletindo basicamente reajuste de preços, que nós conseguimos praticar, principalmente no final de 2004. A área de madeira o crescimento foi maior, 23%, impulsionado por uma maior expedição e também por reajustes de preços obtidos ao longo do ano. Destaque importante aqui é o crescimento das exportações de US\$ 46,5 milhões para US\$ 57,5 milhões, que representa 23,7%, e eu destacaria aqui as exportações de móveis e de louça que é um programa que a gente já vem comentando há algum tempo, são exportações com alto valor agregado, que em seu conjunto equivaleram a US\$ 7 milhões, e em 2003 equivaleram a apenas US\$ 2 milhões, pouco menos de US\$ 3 milhões.

O crescimento do Ebitda foi de quase 39%, com destaque na área madeira que atingiu R\$ 250 milhões de Ebitda, ou seja, 44% de crescimento, e na área Deca, apesar das dificuldades, conseguimos um crescimento de cerca de R\$ 10 milhões, o equivalente a 19,4%.

O lucro líquido pouco menos que dobrou, R\$ 125 milhões, equivalentes à cerca de 96%. O desempenho das ações superou os principais índices tanto BOVESPA, quanto IBX, teve um crescimento de 49,3%; o valor de mercado da Duratex, no final do ano era de R\$ 1,461 bilhões; e o patrimônio líquido cresceu 5,7%, atingindo cerca de R\$ 1 bilhão.

Para 2005 eu destacaria, primeiro a consolidação desses investimentos que eu comentei, conseqüentemente um menor volume de investimento para o ano de 2005, o que vai proporcionar uma maior geração de caixa. A melhora no desempenho da Deca é uma expectativa bastante forte que nós temos para o ano de 2005. Primeiro, pelo fator de alguma recuperação que deve haver esse ano no mercado, e segundo, que nós iniciamos já no final de 2004 um amplo programa de redução de custos na Deca, que vai, com certeza propiciar melhores resultados dessa unidade já perceptíveis no primeiro trimestre de 2005.

Eu destacaria também a posição privilegiada da área madeira, que além de estar com os investimentos completados, continua um mercado consumidor bastante aquecido e a Duratex tem, além de outras, uma vantagem competitiva muito importante que é a auto-suficiência no suprimento de madeira, que hoje em dia é um problema muito sério para as empresas que dependem desse insumo para a fabricação de seus produtos.

A seguir eu passo a palavra para o Ricardo Setubal, diretor da Itautec-Philco.

Sr. Ricardo Setubal: Bom dia a todos. Eu gostaria de começar a Itautec-Philco comentando que a Itautec já fez, relembro que no ano de 2000 a Itautec fez um investimento no aumento da sua capacidade industrial, e que não há necessidade, no momento, de fazer grandes investimentos na área industrial, porque ela tem condições de atender crescimentos de demanda que venha ocorrer ao longo dos anos. Por isso nossa capacidade instalada está no mesmo patamar do ano anterior, sendo que na área de automações temos 24 mil, capacidade de produzir 24 mil unidades; em micro e servidores temos condições de produzir 223 mil unidades; o produto de consumo nós temos condições de produzir 1,420 milhão unidades e de módulo de memória temos condições de produzir 773 mil unidades.

A nossa capacidade, como a economia cresceu, a Itautec houve melhora em todas as linhas. Observamos que subiu para 52% na área de automações; cresceu de 50% para 54% na área de micro e servidores; na área produtos de consumo subiu de 66% para 80% e módulos de memória de 73% para 95%.

Comentando alguns destaques financeiros na tela número 18, nós observamos também que todas as áreas, todas as divisões da empresa tiveram crescimento no seu faturamento; na área de soluções e automações houve um crescimento de quase 15%, totalizando R\$ 338 milhões; na área de informática houve um crescimento de 7%, atingindo R\$ 407 milhões; nos produtos de consumo, crescemos 28,6%, atingindo R\$ 550 milhões; a divisão na área de serviços cresceu 20%, totalizando quase R\$ 250 milhões, e na área de componentes cresceu 55%, atingindo R\$ 214 milhões.

O total do faturamento da empresa atingiu R\$ 1,760 bilhão, tendo um crescimento de 21%. A nossa margem melhorou, a nossa margem bruta houve uma melhora, cresceu 1.4 pontos percentuais atingindo 23.1%. O Ebitda da empresa cresceu 18%, atingindo R\$ 114, quase R\$ 115 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 22 milhões, crescendo 116%. O patrimônio cresceu 4.4%, atingindo R\$ 327 milhões, e o valor de mercado cresceu 42.9%, quase 43%, atingindo R\$ 859 milhões.

Para 2005 nós estamos dando importância para a área externa, nós entendemos que a Itautec tem condições de crescer em todas as suas áreas externas, principalmente no setor de automação comercial e automação bancária. Nós iniciamos no fim do ano passado uma operação no México, que a gente espera que tenha crescimento, e em Portugal nós acreditamos que haja possibilidade de crescimento na área manutenção de serviços, acho que há uma possibilidade, e na Espanha a gente espera que a empresa que nós temos, que compramos no ano passado também tenha crescimento, um bom crescimento.

Agora eu passo a palavra para o Dr. Reinaldo Rubbi, Diretor da Elekeiroz.

Dr. Reinaldo Rubbi: Bom dia a todos. Eu vou comentar um pouco sobre a área química, e a Elekeiroz dentro da área química. A indústria química brasileira, a exemplo da indústria química mundial teve um ano bastante favorável e se beneficiou do crescimento industrial em geral do mercado interno. O consumo aparente nacional cresceu 7,3% e as importações, infelizmente, pela ausência de capacidade adicional nova no mercado, cresceram 9%.

A Elekeiroz expediu com 485 mil toneladas, 4,3% a menos do que em 2003, e isso se deve basicamente à parada para a manutenção da planta de aço sulfúrico, que é feita a cada dois anos e onde perdemos 30 mil toneladas de produção da área de inorgânicos. Vocês podem ver na transparência, que no mercado de orgânicos o crescimento foi de 4,8% e no mercado nacional 7,7%. As exportações foram um pouco prejudicadas, devido à variação do câmbio tornando algumas operações não recomendáveis. Mesmo assim ficaram em 19% da expedição total de orgânicos. A capacidade instalada segue num nível de operação de 84%, o ano passado 85%, e providências já estão sendo tomadas para ampliar essa capacidade ao longo de 2005.

Os resultados financeiros foram bastante satisfatórios, nós tivemos um crescimento da receita bruta de 36%; tivemos uma participação das exportações em relação ao faturamento da área de orgânicos, uma vez que só são exportados produtos orgânicos, em queda de 3 pontos percentuais, como já disse, prejudicadas pelo câmbio; o resultado operacional dobrou, o lucro líquido final também praticamente dobrou, atingindo R\$ 71 milhões; o Ebitda aumentou 50%, 49%, atingindo R\$ 126 milhões; o Ebitda sobre a receita líquida total, ficou de 17,9%, que é um ótimo índice quando comparado na indústria; o retorno sobre o patrimônio líquido final, o lucro líquido sobre o patrimônio líquido final, foi de 24,7%, o que é um excelente retorno para esse tipo de negócio. O valor de mercado da companhia que em 31/12 era de R\$ 630 milhões, já em 4 de março passou para R\$ 1,2 bilhão, refletindo os bons resultados da empresa.

Para 2005 estão em andamento projetos de desgargalamento da produção de álcool e da produção de plastificante e anidrido ftálico e anidrido maleico. Todos esses projetos

devem estar concluídos até o final desse ano e isso vai se refletir já no resultado do segundo semestre.

E finalmente destaco o nosso retorno à produção de aço 2 etílicos anóicos a partir de abril desse ano, que é um insumo para tintas e vernizes bastante importante e totalmente importado, hoje em dia. Muito obrigado.

Passo de volta a palavra para o Dr. Henri Penchas, diretor de relações com o mercado da Itaúsa.

Dr. Henri Penchas: Página 22, evolução do lucro líquido da controladora, de minoritários, e total, onde pode ser visto o constante crescimento dos resultados, de todos os resultados e com um crescimento anual composto de 20% na controladora, de 22% na controladora, desculpa.

Na tela 23, uma visão de mais longo prazo de 1995 a 2004, onde pode ser visto um enorme crescimento do patrimônio líquido, do conglomerado e da controladora assim como dos lucros. Chamo a atenção de que, nesse período, de dividendos pagos foram da ordem de R\$ 2,7 bilhões líquidos de impostos e tivemos um aumento de capital de apenas 800 milhões. Notem a enorme evolução do patrimônio líquido da controladora após essa distribuição e com essas pequenas chamadas de capital.

Tela 25, a Itaúsa se sente orgulhosa de pela segunda vez consecutiva fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index, que é concedido para empresas que tem uma sustentabilidade corporativa, tem uma capacidade de criação de valor a longo prazo para seus acionistas, tem uma administração com qualidade, e tem compromissos sociais, culturais e ambientais.

Página 26, um outro aspecto muito importante da Itaúsa, que eu sempre gosto de ressaltar, que é a disseminação de sua cultura organizacional, onde todas as nossas companhias abertas têm *tag along* nas preferenciais, todas têm site bastante complexo de relação com investidores e todas têm política de divulgação de atos ou fatos relevantes.

Como destaques do ano de 2004 eu gostaria de ressaltar no Banco Itaú Holding Financeira, a inclusão pela quinta vez consecutiva no Dow Jones Sustainability World Index; a criação de comitê de auditoria em padrões internacionais; o prêmio ganho de melhor relações com investidores de instituições financeiras, tanto na categoria buy-side como sell-side, pela Institutional Investor, e a obtenção pela segunda vez do selo ANIMEC de companhia aberta.

Do lado da Duratex, teve uma enorme evolução na parte de governança a extinção das partes beneficiárias em condições que superaram as expectativas do mercado; a sua plena condição e já aprovado pelo seu conselho de administração para aderir ao nível 1 de governança corporativa da BOVESPA; e o aumento do dividendo mínimo de 25% para 30% ao ano sobre seu lucro. A Itautec, já tem 100% de ações ordinárias e Elekeiroz que reduziu as quatro classes de ações preferenciais para uma única classe.

Página 27, é auto explicativa, o grande aumento de negócios em quantidade e em volume da Itaúsa, basicamente no ano de 2004.

Página 28, base 4 de março de 2005, sexta-feira passada, o desconto da ação da Itaúsa em relação à soma das partes, não levando em consideração o prêmio de controle que deveria ser alocado, uma vez que a Itaúsa tem controle de todas essas empresas, ainda está na faixa de 40,7%.

Página 29, é um histórico desse desconto que fechou o ano em 40,7% e em março, apesar da grande valorização das ações do Itaú Banco e da Itaúsa, ainda continua no nível de 40,7%.

Página 30, apenas para lembrar, que no passado esse desconto já foi muito menor e finalizando essa primeira parte da apresentação, na página 31, a valorização anual das ações da Itaúsa em comparação com o índice BOVESPA e com as ações do Banco Itaú. Na primeira coluna é considerando o reinvestimento de dividendos em ações da Itaúsa, na terceira coluna, a valorização do índice BOVESPA e na quarta coluna, a valorização do Itaú.

Os senhores notem que em dez anos a Itaúsa valorizou dólar mais 17% ao ano e no ano de 2004, o dólar mais 55%, contra o IBOVESPA em dez anos de dólar mais 6,75% e dólar mais 28% e 23%, no ano de 2004. E o Banco Itaú, em dez anos, com dólar mais 18%, e em 2004, dólar mais 51%.

Eu encerro assim a primeira parte dessa apresentação e eu e meus colegas nos colocamos à disposição para as eventuais questões que vossas senhorias tenham. Obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco (*) um (1). Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla sustenido (#).

Operadora: Com licença, caso haja alguma pergunta, queiram, por favor, digitar asterisco (*) um (1). Obrigada.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco (*) um (1).

Operadora: Com licença, não havendo mais perguntas, eu gostaria de passar a palavra ao Dr. Henri Penchas para as considerações finais.

Dr. Henri Penchas: Eu gostaria de agradecer a participação de todos, gostaria de agradecer também a participação de meus colegas diretores de relações com investidores das empresas de capital aberto do conglomerado e me coloco à disposição, assim como meus colegas se colocam à disposição, para eventuais questões que vocês possam ter a respeito da apresentação. Muito obrigado.

Operadora: A teleconferência da Itaúsa está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigado.